RESUMO EXPANDIDO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

CUIDADOS E MANEJO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS TORÁCICOS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

Luiz Gustavo Torres (luiz.cruz@hupe.uerj.br)

Marisa Da Silva Santos (marisaccih@gmail.com)

Bernardo Rangel Tura (brtura@gmail.com)

Tereza Cristina Felippe Guimarães (terezafelippe@gmail.com)

Introdução: O processo de doação de órgãos e tecidos no Brasil figura entre os mais estruturados do mundo em termos de acesso universal, posicionando o país entre os quatro maiores sistemas em número absoluto de transplantes realizados. Contudo, o aproveitamento de órgãos torácicos permanece criticamente baixo: em 2023, apenas 10,5% dos doadores viáveis foram convertidos para transplante cardíaco e 1,93% para transplante pulmonar, muito abaixo das metas nacionais estabelecidas em 2007 — 40% e 20%, respectivamente. No estado de São Paulo, o aproveitamento pulmonar é inferior a 5%, frente a uma média internacional superior a 20%, fato amplamente atribuído à qualidade insuficiente dos cuidados prestados ao potencial doador na maioria dos hospitais brasileiros. A sobrevida em cinco anos após o

transplante cardíaco é de 68,1% e de 58% para o pulmonar, evidenciando o impacto clínico e de saúde pública do aumento da viabilidade de órgãos. As Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTTs), regulamentadas pelo Decreto n.º 9.175/2017, são as instâncias institucionais responsáveis pela coordenação do processo de doação nos hospitais brasileiros. Apesar de seu papel central, as evidências sobre protocolos padronizados de manejo clínico do potencial doador torácico no contexto brasileiro permanecem escassas e fragmentadas. A Ciência de Implementação, com modelos teóricos como o Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR), oferece instrumentos promissores para enfrentar o hiato entre o conhecimento disponível e a prática clínica assistencial. Esta revisão representa a primeira etapa de um projeto de doutorado profissional vinculado ao Instituto Nacional de Cardiologia (INC/MS.

Objetivo: Mapear e descrever as práticas clínicas, estratégias de manejo e protocolos assistenciais utilizados na manutenção do potencial doador de órgãos torácicos, com foco em intervenções que contribuam para a viabilidade e a efetividade da doação.

Método: Protocolo de revisão de escopo conduzido conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e a extensão PRISMA-ScR. A questão norteadora foi estruturada com base no mnemônico PCC: População — potenciais doadores de órgãos torácicos em contexto de morte encefálica; Conceito — cuidados clínicos, manejo hemodinâmico e ventilatório, drogas vasoativas, monitoramento laboratorial e protocolos médicos ou de enfermagem; Contexto — unidades hospitalares, em especial UTIs e serviços vinculados às CIHDOTTs. As buscas serão realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, CINAHL, Cochrane Library e BVS, sem restrição de idioma, com recorte temporal de 10 anos (2015–2025). A seleção será realizada por dois revisores independentes em duas etapas sequenciais, com uso do software Rayyan. A extração dos dados será conduzida com instrumento padronizado

(charting). O protocolo está registrado no INPLASY (INPLASY202650015) e OSF (https://osf.io/h7ayc).

Resultados: Por tratar-se de um protocolo, não há resultados executados. Os produtos esperados são: mapeamento das evidências disponíveis sobre práticas de manejo do potencial doador torácico (2015–2025); identificação de lacunas do conhecimento; e publicação científica dos achados. Em etapa subsequente, os resultados subsidiarão a atualização de um plano de cuidados institucional e o desenvolvimento de um painel de indicadores, estruturados com base no modelo CFIR.

Conclusão: Esta revisão de escopo busca sintetizar as evidências disponíveis e identificar lacunas que orientem práticas clínicas nas CIHDOTTs. Espera-se que os resultados contribuam para o aumento das taxas de aproveitamento de órgãos torácicos, a redução da lista de espera por transplantes, o fortalecimento das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante e a consolidação de práticas baseadas em evidência no SUS.

Palavras-chave: Doação de Órgãos; Transplante de Coração; Transplante de Pulmão; Revisão de Escopo; Ciência da Implementação.

Referências:

1. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado. Registro Brasileiro de Transplantes. 2023;29(1):1-100.

2. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-473.

3. Damschroder LJ, Aron DC, Keith RE, Kirsh SR, Alexander JA, Lowery JC. Fostering implementation of health services research findings into practice: a consolidated framework for advancing implementation science. Implement Sci. 2009;4:50.

4. Brasil. Decreto n.º 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei n.º 9.434/1997. Diário Oficial da União. 2017 out 19.

5. Aromataris E, Munn Z, editores. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI; 2020. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01

ESPANHOL

Cuidados y manejo del potencial donante de órganos torácicos: protocolo de revisión de alcance

Introducción: El proceso de donación de órganos y tejidos en Brasil se encuentra entre los más estructurados del mundo en términos de acceso universal, posicionando al país entre los cuatro mayores sistemas en número absoluto de trasplantes realizados. Sin embargo, el aprovechamiento de órganos torácicos sigue siendo críticamente bajo: en 2023, solo el 10,5% de los donantes viables fueron convertidos para trasplante cardíaco y el 1,93% para trasplante pulmonar, muy por debajo de las metas nacionales establecidas en 2007 — 40% y 20%, respectivamente. En el estado de São Paulo, el aprovechamiento pulmonar es inferior al 5%, frente a una media internacional superior al 20%, hecho ampliamente atribuido a la calidad insuficiente de los cuidados prestados al potencial donante en la mayoría de los hospitales brasileños. La supervivencia a cinco años tras el trasplante cardíaco es del 68,1% y del 58% para el pulmonar, evidenciando el impacto clínico y de salud pública del aumento de la viabilidad de órganos. Las Comisiones Intrahospitalarias de Donación de Órganos y Tejidos para Trasplante (CIHDOTTs), reglamentadas por el Decreto n.º 9.175/2017, son las instancias

institucionales responsables de la coordinación del proceso de donación en los hospitales brasileños. A pesar de su papel central, las evidencias sobre protocolos estandarizados de manejo clínico del potencial donante torácico en el contexto brasileño siguen siendo escasas y fragmentadas. La Ciencia de Implementación, con modelos teóricos como el CFIR, ofrece instrumentos prometedores para enfrentar la brecha entre el conocimiento disponible y la práctica clínica asistencial.

Objetivo: Mapear y describir las prácticas clínicas, estrategias de manejo y protocolos asistenciales utilizados en el mantenimiento del potencial donante de órganos torácicos, con foco en intervenciones que contribuyan a la viabilidad y efectividad de la donación.

Metodología: Protocolo de revisión de alcance conducido conforme a las directrices del Instituto JBI y la extensión PRISMA-ScR. La pregunta orientadora fue estructurada con base en el mnemónico PCC: Población — potenciales donantes de órganos torácicos en contexto de muerte encefálica; Concepto — cuidados clínicos, manejo hemodinámico y ventilatorio, drogas vasoactivas, monitoreo de laboratorio y protocolos médicos o de enfermería; Contexto — unidades hospitalarias, especialmente UCI y servicios vinculados a las CIHDOTTs. Las búsquedas se realizarán en PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, CINAHL, Cochrane Library y BVS, sin restricción de idioma, con un recorte temporal de 10 años (2015–2025). La selección será realizada por dos revisores independientes en dos etapas secuenciales, con uso del software Rayyan. El protocolo está registrado en INPLASY (INPLASY202650015) y OSF (https://osf.io/h7ayc).

Resultados: Por tratarse de un protocolo, no hay resultados ejecutados. Los productos esperados son: mapeo de las evidencias disponibles sobre prácticas de manejo del potencial donante torácico (2015–2025); identificación de brechas de conocimiento; y publicación científica de los hallazgos. En una etapa

posterior, los resultados apoyarán la revisión de un plan de cuidados institucional y el desarrollo de un panel de indicadores, estructurados con base en el modelo CFIR.

Conclusión: Esta revisión de alcance busca sintetizar las evidencias disponibles e identificar brechas que orienten las prácticas clínicas en las CIHDOTTs. Se espera que los resultados contribuyan al aumento de las tasas de aprovechamiento de órganos torácicos, la reducción de la lista de espera por trasplantes, el fortalecimiento de las Comisiones Intrahospitalarias de Donación de Órganos y Tejidos para Trasplante y la consolidación de prácticas basadas en evidencia en el SUS.

Palabras clave: Donación de Órganos; Trasplante de Corazón; Trasplante de Pulmón; Revisión de Alcance; Ciencia de la Implementación.

Referencias:

1. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado. Registro Brasileiro de Transplantes. 2023;29(1):1-100.

2. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-473.

3. Damschroder LJ, Aron DC, Keith RE, Kirsh SR, Alexander JA, Lowery JC. Fostering implementation of health services research findings into practice: a consolidated framework for advancing implementation science. Implement Sci. 2009;4:50.

4. Brasil. Decreto n.º 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei n.º 9.434/1997. Diário Oficial da União. 2017 out 19.

5. Aromataris E, Munn Z, editores. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI; 2020. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01

INGLÊS

Care and management of the potential thoracic organ donor: a scoping review protocol

Introduction: Brazil's organ and tissue donation system is among the most structured in the world in terms of universal access, ranking among the four largest systems in absolute number of transplants performed. However, thoracic organ utilization rates remain critically low: in 2023, only 10.5% of viable donors were converted for cardiac transplantation and 1.93% for lung transplantation, far below the national targets of 40% and 20% established in 2007. In the state of São Paulo, lung utilization is below 5%, compared to an international average exceeding 20%, a fact widely attributed to insufficient quality of care provided to potential donors in most Brazilian hospitals. Five-year survival rates after heart and lung transplantation are 68.1% and 58% respectively, underscoring the clinical and public health impact of increasing organ viability. Intra-Hospital Organ and Tissue Donation Committees (CIHDOTTs), regulated by Decree 9.175/2017, are the institutional bodies responsible for coordinating the donation process in Brazilian hospitals. Despite their central role, evidence on standardized clinical management protocols for potential thoracic organ donors in the Brazilian context remains scarce and fragmented. Implementation Science, with theoretical models such as the CFIR, offers promising tools to bridge the gap between available evidence and clinical practice.

Objective: To map and describe clinical practices, management strategies, and care protocols used in the maintenance of potential thoracic organ donors,

focusing on interventions that contribute to organ viability and donation effectiveness.

Method: Scoping review protocol conducted following JBI guidelines and the PRISMA-ScR extension. The research question was structured using the PCC mnemonic: Population — potential thoracic organ donors (heart and/or lung) in the context of brain death; Concept — clinical care, hemodynamic and ventilatory management, vasoactive drugs, laboratory monitoring, and medical or nursing protocols; Context — hospital units, particularly ICUs and services linked to CIHDOTTs. Searches will be conducted in PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus, CINAHL, Cochrane Library and BVS, with no language restriction and a 10-year timeframe (2015–2025). Selection will be performed by two independent reviewers in two sequential stages using Rayyan software. The protocol is registered on INPLASY (INPLASY202650015) and OSF (https://osf.io/h7ayc).

Results: As this is a protocol, no results have been executed. Expected products include: mapping of available evidence on thoracic organ donor management practices (2015–2025); identification of knowledge gaps; and scientific publication of findings. In a subsequent doctoral project phase, results will support the revision of an existing institutional care plan and the development of a clinical indicators panel, both structured using the CFIR model.

Conclusion: This scoping review seeks to synthesize available evidence and identify gaps to guide clinical practices in CIHDOTTs. Results are expected to contribute to increasing thoracic organ utilization rates, reducing transplant waiting lists, strengthening Intra-Hospital Organ and Tissue Donation Committees, and consolidating evidence-based practices within Brazil's Unified Health System.

Keywords: Organ Donation; Heart Transplantation; Lung Transplantation; Scoping Review; Implementation Science.

References:

1. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado. Registro Brasileiro de Transplantes. 2023;29(1):1-100.

2. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-473.

3. Damschroder LJ, Aron DC, Keith RE, Kirsh SR, Alexander JA, Lowery JC. Fostering implementation of health services research findings into practice: a consolidated framework for advancing implementation science. Implement Sci. 2009;4:50.

4. Brasil. Decreto n.º 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei n.º 9.434/1997. Diário Oficial da União. 2017 out 19.

5. Aromataris E, Munn Z, editores. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI; 2020. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01

Palavras-chave: doação de órgãos; transplante de coração; transplante de pulmão; revisão de escopo; ciência da implementação.